

Brasil e China: 50 anos de relações e o que esperar da Belt and Road Initiative

Introdução

A política externa e as relações internacionais do Brasil têm se transformado bastante ao longo das últimas décadas. Este artigo tem como proposta desenvolver um resumo expandido de uma análise de conjuntura focada na política externa brasileira em diversos contextos e com diversos atores internacionais, focando na relação entre o Brasil e a China e na implementação do chamado Belt and Road Initiative (BRI). Portanto, o principal objetivo deste artigo é analisar as relações e dinâmicas estabelecidas entre Brasil e China, que emergiu para o cenário brasileiro, como um parceiro comercial significativo, principalmente no contexto da BRI. O estudo disposto neste artigo é relevante em vários aspectos, como por exemplo: a análise histórica e contemporânea dessa relação diplomática, que completa 50 anos, permitindo compreender os fatores históricos que ajudaram a desenvolver a mesma; entender o impacto da Belt and Road Initiative, explorando sua relevância e influência nas relações Brasil-China, e trazendo um panorama sobre o futuro desta cooperação econômica; explicar o contexto regional e global que incentivou e manteve essa relação por tanto tempo. Esta pesquisa, ao abordar estes temas, trará uma compreensão detalhada dos desafios e oportunidades nas interações internacionais do Brasil, o que contribuirá para a discussão e o desenvolvimento de estratégias eficazes de política externa.

Elementos Basilares

Como a interdependência crescente do sistema internacional influenciou as relações sino-brasileiras entre 1990 e 2010, e de que forma essa dinâmica se relaciona com os objetivos e desafios da iniciativa Belt and Road?

A interdependência crescente do sistema internacional entre 1990 e 2010 teve um impacto significativo nas relações sino-brasileiras, preparando o terreno para a futura Iniciativa Belt and Road (BRI). Três elementos basilares dessa dinâmica são:

- 1. Cooperação Econômica e Comercial:** A China tornou-se o principal parceiro comercial do Brasil durante esse período, refletindo a interdependência global das economias emergentes. O aumento da exportação de commodities brasileiras, como soja e minério de ferro, para atender à demanda industrial chinesa, solidificou essa parceria e criou laços econômicos estratégicos. Essa base comercial é crucial para os objetivos da Belt and Road, que visa integrar mercados e melhorar infraestruturas globais.
- 2. Alinhamento em Fóruns Multilaterais:** O Brasil e a China fortaleceram sua cooperação em fóruns como o BRICS e a Organização Mundial do Comércio (OMC), buscando moldar as regras do comércio global de forma mais favorável às economias emergentes. A ampliação

dessa colaboração multilateral reflete a busca por uma ordem internacional mais multipolar, que a BRI também visa promover, ao reduzir a dependência de instituições dominadas pelas potências ocidentais.

3. Desafios de Infraestrutura e Investimentos: Embora o Brasil tenha se beneficiado da parceria com a China, um desafio persistente foi a necessidade de melhorar sua infraestrutura para facilitar o comércio. A BRI, ao enfatizar o desenvolvimento de infraestrutura em países parceiros, surge como uma resposta direta a esse desafio, promovendo investimentos em logística e transporte que podem fortalecer ainda mais os laços comerciais sino-brasileiros e integrar o Brasil à rede de comércio global liderada pela China.

Esses três elementos mostram como a interdependência entre China e Brasil foi um precursor para a expansão da Iniciativa Belt and Road, que busca consolidar e expandir essas dinâmicas no século XXI.

Métodos

Os métodos escolhidos e utilizados para a realização desta pesquisa incluem uma combinação de análises de documentos, como documentos oficiais, publicações acadêmicas, sites oficiais e relatórios governamentais, que foram analisados para se obter uma síntese detalhada das relações Brasil-China, com foco especial no contexto da Iniciativa Belt and Road (BRI). Os dados coletados foram então analisados qualitativamente, buscando identificar padrões, temas recorrentes e possíveis implicações futuras.

Resultados e Discussões

Os resultados mostraram que a Iniciativa Belt and Road teve um impacto significativo nas relações entre Brasil e China, com elevações significativas em investimentos e projetos de infraestrutura no Brasil, apesar de ter ocorrido uma queda brusca nos últimos anos. Em relação a 2022, o volume de investimentos chineses no Brasil cresceu 33% em 2023, porém, ainda está em um nível historicamente baixo.

Investimentos Chineses no Brasil (2010, 2022 e 2023)		
Ano	Investimento (US\$ bilhões)	Observação
2010	13,3	Recorde histórico, dólar médio R\$ 1,76.

2022	1,3	Queda significativa, dólar médio R\$ 5,18.
2023	1,73	Crescimento de 33%, recuperação parcial.

A análise constatou que os investimentos chineses contribuíram bastante para o desenvolvimento de infraestrutura no Brasil, especialmente em setores como energia, transporte e tecnologia. Comparando com a literatura existente, os resultados corroboram estudos anteriores que destacam a importância estratégica da BRI para fortalecer as relações econômicas entre os países participantes.

Conclusões

A parceria entre Brasil e China, impulsionada pela Iniciativa Belt and Road, marca um momento crucial para a modernização da infraestrutura brasileira e a integração do país na economia global. Essa colaboração tem o potencial de promover o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, graças aos grandes investimentos em infraestrutura, à transferência de tecnologia e ao aumento do comércio bilateral. No entanto, a crescente dependência da China apresenta alguns desafios, como a necessidade de equilibrar as relações comerciais e proteger os interesses nacionais.

É importante que o Brasil adote uma abordagem estratégica para tirar o máximo proveito dos benefícios econômicos dessa parceria, ao mesmo tempo que mitiga os riscos associados a essa interdependência. As relações entre Brasil e China no contexto da Iniciativa Belt and Road requerem uma gestão cuidadosa e um diálogo contínuo para garantir um desenvolvimento sustentável e que beneficie ambas as partes.